



A PALAVRA É SUA

ASPIRAÇÕES AO FUTEBOL - UM ESTUDO DE CASO*

Francisco Martins da Silva

Professor do Curso de Educação Física
Universidade Federal da Paraíba**RESUMO**

DA SILVA, F.M. Aspirações ao futebol - um estudo de caso. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Vol. 05, nº 02, pp 71-75, 1991.

O trabalho trata das aspirações que os jogadores de um clube amador de João Pessoa têm em relação ao futebol e da influência desse esporte no processo de formação dessas aspirações.

Inicialmente são apresentadas as referências teórico-metodológicas do trabalho, onde se destacam o entendimento das aspirações como uma realidade histórica e a pesquisa participante como orientação mais adequada ao estudo.

A parte central da pesquisa está estruturada em dois segmentos: o primeiro deles caracteriza a prática a que os indivíduos estão submetidos na associação, e o segundo identifica e analisa os projetos existenciais dos jogadores em relação à prática a que estão submetidos.

Pelos dados levantados, concluímos que a relação dos atletas com o futebol é a de mistificação, encarando-o como meio de promoção e ascensão social.

UNITERMOS - jogadores de futebol, mistificação, aspirações sociais.

APRESENTAÇÃO

Este texto se constitui num resumo onde pretendemos retratar os pontos centrais da nossa dissertação sobre Aspirações ao Futebol, apresentado ao Mestrado em Educação de Adultos da Universidade Federal

da Paraíba, em maio de 1987.

O trabalho caracteriza-se como um estudo de caso de natureza exploratória, desenvolvido em torno das aspirações que os atletas da Associação Atlética Portuguesa, de João Pessoa, têm em relação ao futebol.

O objetivo básico do estudo situa-se na perspectiva não só de caracterizar a prática a que os atletas estão submetidos na Associação em questão, mas também na de analisar a influência dessa mesma prática no processo de formação das aspirações dos jogadores.

Por outro lado, a pertinência do estudo toma como referência o entendimento que fazemos da necessidade de se avançar cientificamente na avaliação do esporte e, no caso específico, do futebol como prática cultural de natureza educativa.

Em que pese toda a importância do futebol no Brasil, em termos de motivação popular, esta prática não tem sido, até hoje, objeto de estudos sistemáticos na busca de melhor compreensão do rumo que se lhe deve imprimir na perspectiva de torná-lo meio de realização e valorização do homem.

Nesse sentido, ao tratarmos a relação Futebol/Educação/Aspirações, nossa perspectiva é que o nosso trabalho possa se constituir em contribuição para a atenuação da carência de estudos específicos sobre essa questão no Brasil.

(*) Resumo da Dissertação de Mestrado apresentada no Mestrado em Educação da UFPB - em maio de 1987.



O PROBLEMA EM ESTUDO

1- Introdução

O desporto tem experimentado ao longo dos tempos uma evolução significativa, a ponto de se constituir num dos grandes temas da nossa época.

As motivações para a sua prática tem variado com os interesses, projetos e normas valorizadas por cada Sociedade. O que revela não só a íntima relação entre desporto e Sociedade mas também o dinamismo próprio dessa prática para se adequar à cultura e à história de cada povo.

Nessa perspectiva, firmamos o nosso entendimento de que o desporto não pode ser tratado e analisado no âmbito dos seus limites como se fosse algo que se explica se por si mesmo.

A difusão e evolução do desporto na sociedade, ao se processar marcada por circunstâncias histórico-estruturais diversas, tem gerado grande diversificação de conceitos e entendimentos, criando e alimentando expectativas e interesses variados.

Por outro lado, o futebol - expressão maior do esporte brasileiro - ao chegar a nosso País, impregnado dos germes do privilégio e da dominação de classe, da burguesia inglesa, quis se manter com essas características.

A firme disposição da classe operária brasileira em conquistar seus espaços nessa modalidade historicamente foi frustrando a intenção da burguesia, de preservar o futebol como exclusividade dessa classe.

A ação concreta da Sociedade, em busca dos seus anseios, forçou o futebol a evoluir, notadamente nos meios populares, em oposição ao que pretendia a aristocracia. Contudo, essa evolução, ao ser modelada pelo poder dos meios de comunicação e pela interferência fiscal e administrativa do governo, passou a assumir contornos incompatíveis com os interesses das classes populares.

Sendo assim, o nacionalismo acentuado que se desenvolve em torno da mistificação do futebol, associado à exploração político-ideológica que se faz em torno dos interesses populares que desperta, historicamente tem contribuído para que a principal prática esportiva brasileira deixe

de prestar seus benefícios ao povo para servir a interesses de minorias e à hegemonia de classes.

A medida que seus admiradores o vêem como escala de mobilidade social, o futebol passa a funcionar como moderador da práxis social, constituindo-se em ilusória possibilidade de sucesso, notadamente para as classes sociais menos privilegiadas.

2- O Problema

A Associação Atlética Portuguesa, na qualidade de associação esportiva, situada em determinado contexto histórico-cultural, no interior da qual se desenvolve e se manifesta uma experiência futebolística com camadas populares da Sociedade. Poderá, a nível micro, ser tomada como representante do quadro a que nos referimos no item anterior, em função dos valores que circulam no seu interior não serem algo abstrato, mas constituírem uma realidade concreta, forjada a partir da dinâmica das relações sociais a que os indivíduos estão submetidos.

Tomando como base a contribuição de LEVER (1983) que, ao referir-se ao tema Esporte e Sociedade afirma: "As consequências mais importantes do esporte para a Sociedade permanecem em grande parte inexploradas" (p. 23).

Como também o posicionamento de NUNES (1983) que considera o futebol "A única área em que os brasileiros exprimem suas opiniões pessoais sem censura e sem constrangimentos" (Ponto de Vista - Veja 29/06/83).

Entendemos a necessidade de aprofundar o estudo de determinados aspectos que favorecem a compreensão da especificidade do futebol e suas relações com a problemática social.

Nesse sentido, consideramos esclarecedor analisar as motivações maiores que levam as pessoas à prática do futebol.

Para o que elegemos como problema central da pesquisa o estudo da influência do futebol nas aspirações dos jogadores da AAP, desdobrado na seguinte temática:

- implicações da prática do futebol no processo de formação das aspirações;
- relação entre aspirações ao futebol e projetos existenciais dos jogadores da AAP;



- imagens que os jogadores têm do futebol, enquanto contribuição para seus projetos existenciais.

COMO SE DESENVOLVEU A PESQUISA

1- Referências Teóricas

Nesse trabalho, as aspirações são entendidas como processo dinâmico, vinculadas e determinadas por necessidades, valores e representações, forjadas em um contexto determinado historicamente.

Nessa linha de entendimento, as aspirações comportam uma estrutura cuja dinâmica expressa relação dialética entre duas dimensões básicas: Uma de caráter psico-social expressa pelas imagens e representações e outra, de caráter sociológico, que reflete os valores e normas culturalmente determinadas.

As aspirações se estruturam e se desenvolvem em torno de duas exigências determinantes da práxis do homem: de um lado, a busca de satisfação para suas necessidades básicas, inerentes ao seu crescimento pessoal e social e, por outro lado, a procura de respostas às exigências de coerência interior, que implica orientar sua ação em função de um fim ou de sistema de valores.

CHOMBART DE LAUWE (1979), tratando da relação entre aspirações e necessidades, afirma:

"As necessidades são ligadas a desejos oriundos do próprio indivíduo, de seu físico e de seu inconsciente. As aspirações correspondem a desejos voltados para um fim, um objetivo, um objeto" (p. 18).

Nessa perspectiva, as aspirações não são apenas manifestações mecânicas de necessidades existentes ou ideais futuros. Mas correspondem a opções assumidas pelos homens em função de uma determinada tendência histórica, podendo ser definidas como fins, projetos que um indivíduo ou grupo, ou mesmo uma sociedade, se propõe atingir.

2- Referências Metodológicas

No que concerne à orientação metodológica adotada, nos inspiramos na perspectiva da pesquisa participante, tomando como base empírica de investigação a Associação

Atlética Portuguesa, destinada à prática do futebol de natureza amadora.

Operacionalmente nos valem da observação participante e entrevista semi-estruturada, como procedimentos mais adequados ao estudo.

Nosso campo de observação se processou em torno de três pólos significativos da prática da Associação: os jogos, os treinos e as reuniões. Procurando não só a identificação da associação e caracterização da sua prática mas também o levantamento de núcleos temáticos para orientar as entrevistas.

A prática foi observada através de um roteiro, que se desdobrou em torno de dois eixos distintos mas complementares: as relações de poder⁽¹⁾ e as relações com o saber⁽²⁾.

As entrevistas foram realizadas com o propósito de levar os interlocutores a colocarem-se livremente sobre o futebol. Para isso o processo de entrevistas foi orientado em torno de núcleos temáticos amplos, capazes de levar os entrevistados a falarem sobre suas aspirações ao futebol, não só a partir do microcontexto da AAP mas também em relação ao contexto social mais amplo.

O QUE FOI REVELADO PELA PESQUISA

1- Observação Participante

O processo de observação desenvolveu-se ao longo de dois anos; o primeiro ano foi dedicado a um trabalho assistemático, visando à inserção do pesquisador no grupo. Já o segundo ano foi dedicado a um trabalho mais sistemático de levantamento de dados, que nos revelou dois grupamentos diferenciados de informações.

O primeiro deles nos permitiu melhor contextualização da situação histórico-cultural da associação, revelando sua origem, clientela atendida, estrutura organizacional e seus objetivos.

O segundo grupamento de dados nos permitiu a caracterização da prática assumida

(1) "Relações que se estabelecem a nível do grupo, refletindo como o poder está estruturado" - Lesne (1977) p.78.

(2) "Remetem não só às funções sociais mas também às representações que se fazem das funções psicossociais que asseguram a apropriação do conhecimento" (ob.Cit.) p.78.

pela AAP, tomando como referência as relações de poder e saber que perpassam a prática em questão.

As relações de poder, ao serem estudadas tomando como base a questão da participação, apontaram para uma prática onde as decisões são centralizadas na diretoria, os jogadores são bloqueados e inibidos nas suas iniciativas de participação, a relação diretor/associados se processa de forma verticalizada e as eleições para escolha dos dirigentes, ao se realizarem apenas no círculo de diretores e ex-diretores, sem a formalização de chapas concorrentes, permitem que essas eleições aconteçam por aclamação.

Essa prática, ao se constituir numa forma aparente do exercício democrático, quando se observa mais de perto o seu alcance, constata-se que não expressa nada mais do que uma forma até certo ponto requintada de legitimação do poder, condição necessária à reprodução do mesmo.

Isso se torna evidente na medida em que, ao se eleger o presidente por aclamação, confere-se ao mesmo o privilégio de nomear todos os demais integrantes da diretoria, o que se dá quase sempre em torno do mesmo grupo.

As relações com o saber foram estudadas a partir da identificação do tipo de conhecimento veiculado, da postura pedagógica assumida pelo agente e dos efeitos sociais desejados.

Os dados evidenciaram uma prática onde o saber informação⁽³⁾, materializado nos conhecimentos e experiências adquiridas na prática do futebol, juntamente com o saber opinião⁽⁴⁾, representado pelas idéias, atitudes e padrões culturais, ao se constituírem na base dos conhecimentos veiculados, assumem papel significativo na formação do modelo de jogador projetado pela AAP.

Esses conhecimentos, ministrados através da imposição de padrões, têm como perspectiva dominante a preparação de jogadores

para a consecução de bons resultados desportivos. Esses fatos assumem dimensão significativa ao observarmos que os conteúdos veiculados, ao se constituírem de normas, padrões e experiências práticas, afastadas de explicação racional de suas causas e efeitos, servem mais à doutrinação e manipulação do que à conscientização e à crítica.

2- Entrevistas

Através da análise de parágrafos onde os jogadores textualmente se referem às suas pretensões. Deparamo-nos com a busca por melhores condições de vida para si e a família (materializada em empregos, salários, moradia, etc.) e a necessidade de reconhecimento e projeção social, como núcleos centrais dos projetos existenciais dos jogadores.

Em todos os momentos, a profissionalização através do futebol e a possibilidade de acesso a renda privilegiada alimenta as esperanças de estabilidade financeira e projeção social.

Ao creditarem ao futebol o poder de solução para seus problemas, os jogadores vislumbram essa possibilidade no profissionalismo, cujo acesso lhes seria possível pela adequação a um modelo previamente determinado e pela ajuda de pessoas influentes.

A difícil caminhada dos jogadores em direção a esses objetivos colocam-nos diante de obstáculos muitas vezes intransponíveis, os quais, à medida que se constituem em frustrações aos seus projetos, contribuem para levantar dúvidas sobre as pretensas potencialidades do futebol enquanto viabilização dos meios necessários à concretização de suas aspirações.

A QUE CONCLUSÕES CHEGAMOS

Em função dos dados levantados, onde se evidencia uma série de elementos que não só demonstram a atuação da prática da AAP como fator de reprodução de valores e modelos mas também destacam a influência inibidora da mesma nas iniciativas dos jogadores, concluímos por atribuir à prática estudada um caráter consumista-reprodutivista, enquanto que a educação que permeia essa mesma prática aponta para a tendência denomi-

(3) "São conhecimentos que esclarecem aspectos particulares da realidade material ou social, assimilados enquanto informação e não enquanto integrantes de uma teoria científica". Charlot (1977) p.48/49.

(4) "Entendido como elaboração de idéias sociais, políticas e éticas, a partir da experiência e da análise das realidades sociais e da confrontação de opiniões (Ob. Cit) p.49.



nada por Freire de educação bancária ou cumulativa.

Constatamos ainda a importância da tacada para o futebol, enquanto meio de promoção social, com marcante influência no processo de formação das aspirações dos indivíduos e que se nutre na prática reprodutivista a que estão submetidos.

Outra evidência identificada foi a potencialidade da situação de contradição a que os indivíduos estão submetidos no despertar da consciência crítica desses mesmos indivíduos.

No entanto, a ausência de condições favoráveis impede o desenvolvimento dessa potencialidade.

ABSTRACT

DA SILVA, F.M. Aspiration to soccer - A case report. Brazilian Journal of Sciences and Movement, vol 05, nº 02, pp 71-75, 1991.

The aim of this study is to determine the soccer players' aspirations of one amateur club from João Pessoa in relation to the soccer and its influence on the formations of aspirations.

Early it was presented some theoretical methodological references in especial the understandings of aspirations as a historical reality and the research for orientating the adequacy of this study. The middle part research is shared in two situations: first to characterize the practical of the players are submitted on and second identify and analyse the projects of life of the players in relation to the soccer play.

According to the results, we conclude that the relationship of athletes with soccer is the mistification, heading as a social increasing position.

UNITERMS - Soccer players, mistification, social aspirations.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- APARECIDA, Sônia e SILVA, Ignácio. Valores em Educação - O Problema da Compreensão e Operacionalização dos Valores na Prática Educativa. Petrópolis, Vozes, 1986.
- BRANDÃO, C. RODRIGUES (Org). Repensando a Pesquisa Participante. São Paulo, Brasiliense, 1984.
- CAGIGAL, J. Maria. El Desporto - Anatomía de un Gigante. Valladolid, Minon, 1981.
- CHARLOT, B. Le Savoir - Statu Epistémologique, Social et Pedagogique une Education Permanente. Paris, 1977.
- LAUNE, P.H. CHOMBART. Aspirations et Transformations Sociales. Paris, Antropos, 1970.
- _____. Pour Une Sociologie des Aspirations. Paris, Donoel, 1979.
- LESNE, Marcel. Travail Pédagogique et Formation d'Adulte. Paris, PUF, 1977.
- LEVER, J. A Loucura do Futebol. Rio de Janeiro, Record, 1983.
- THIOLLENT, M. Crítica Metodológica, Investigação Social e Enquete Operária. São Paulo, Pelis, 1982.

ENDEREÇO DO AUTOR / AUTHOR ADDRESS

Francisco Martins da Silva
Av. São Gonçalo, 640
Manaira - João Pessoa - PB
CEP 58035